



MÃOS  
emPENHAdas  
*contra a*  
VIOLÊNCIA

Assessoria de Inovação

Gerência de Saúde e Beleza

# Área de Beleza e Bem estar

Referência para a  
formação de  
profissionais de beleza  
no estado do Rio de  
Janeiro.

Grupos **574**

Inscritos **9.258**

Empregabilidade **74%**

Capilaridade

25 Unidades

1 Unidade Móvel

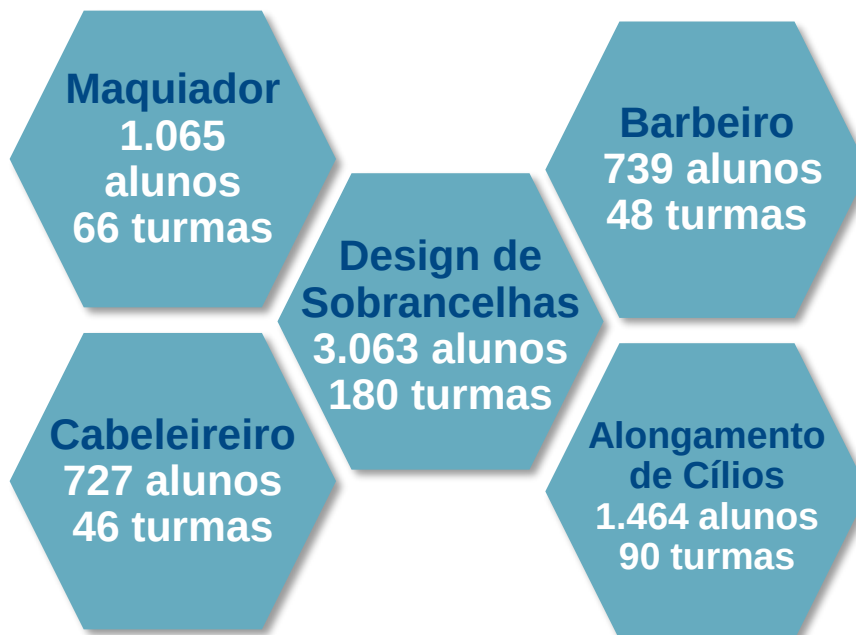
69 Laboratórios

Cerca de 280 Instrutores

# Nossos números

## CURSOS

### Top 5



### Principais cursos

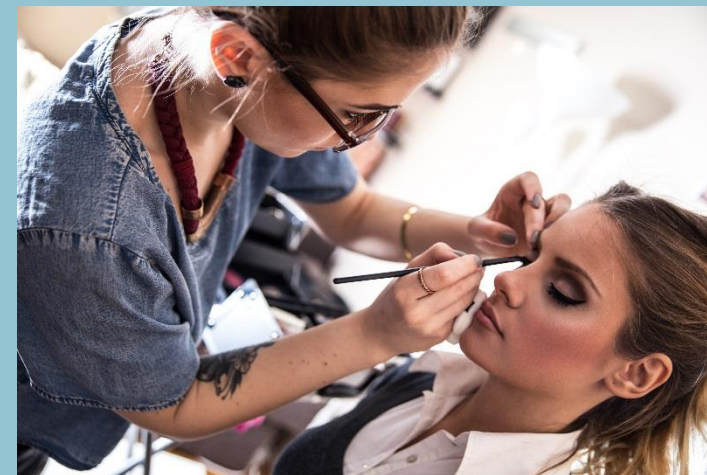
- AUTOMAQUIAGEM COM FOTO ANTES E DEPOIS
- DEPILAÇÃO
- GESTÃO DE SALÃO DE BELEZA E CLÍNICA DE ESTÉTICA
- MANICURE E PEDICURE
- MICROPIGMENTADOR
- QUICK MASSAGE
- TÉCNICAS BÁSICAS DE CABELEIREIRO
- TÉCNICAS BÁSICAS DE MANICURE
- TÉCNICAS BÁSICAS DE MAQUIAGEM
- TÉCNICO EM ESTÉTICA
- TÉCNICO EM MASSOTERAPIA
- TENDÊNCIAS EM PENTEADOS

# Desafio 2019

**Atualização dos principais cursos e adequação ao Modelo Pedagógico Senac**



**CABELEIREIRO**



**MAQUIADOR**

**PRINCIPAIS  
AVANÇOS**

GESTÃO DO NEGÓCIO  
PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS  
VISÃO SOCIAL DA PROFISSÃO



# Projeto Mãos Empenhadas contra a violência

**Propõe a criação de uma rede de profissionais de beleza para apoiar na conscientização e esclarecimento às vítimas de violência doméstica.**

## OBJETIVOS:

Formar alunos com a competência de escuta e apoio nas temáticas relativas à violência de gênero física e psicológica.

Capacitar os instrutores com conteúdo desenvolvido pelos especialistas do COEM RJ para aplicação em seus planos de trabalho docente.

**MÃOS**  
emPENHAdas  
*contra a*  
**VIOLÊNCIA**

## Parceiros



# Na prática

**CAPACITAÇÃO  
INSTRUTORES  
E  
PROFISSIONAIS**

**3**

Turmas

**90**

Profissionais e  
Instrutores

**INCLUSÃO DO  
TEMA NOS  
CURSOS**

**2019**

Cabeleireiro e  
Maquiador

**2020**

Manicure,  
Depilação,  
Téc. em Estética,  
Barbeiro e  
Micropigmentador

**MULTIPLICAÇÃO  
PARA TODOS OS  
INSTRUTORES**

**2019**

**120**

Instrutores de  
Cabeleireiro e  
Maquiador

**2020**

**140**

Instrutores

**APLICAÇÃO  
NOS CURSOS**

**2019**

**10**

Turmas

**200**

Alunos

**2020**

+ de 2.000  
Alunos  
Impactados

**Projeções >**

- Dados 2019 – início do projeto
- Os dados de 2020 se referem a projeção do que seria realizado – As unidades do Senac RJ, seguindo as determinações dos órgãos competentes quanto as questões causadas pelo COVID-19, estiveram fechadas, sem aulas e sem atendimentos.



**MÃOS**  
emPENHAdas  
*contra a*  
VIOLÊNCIA

# Lançamento



  
**Senac**



# Aulas

## 1ª turma- Copacabana

## 2ª turma- Nova Iguaçu





## Na mídia

Tema de 120 matérias no mês de agosto, sendo **90** matérias e conteúdos relativos ao tema entre os dias 10/08 e 13/08/19.

18 | Rio

Domingo 1.9.2019 | O GLOBO

### Salões contra a violência: do fio do cabelo ao fundo da alma

Tribunal de Justiça cria projeto e treina cabeleireiros, manicures e maquiadores para ajudar mulheres vítimas de agressões

GISELLE OUCHANA  
giseleouchana@globo.com.br

Aquele "papo de salão", em que as mulheres passam horas trocando experiências enquanto cuidam da beleza, pode revelar muito mais sobre a alma feminina do que se imagina. De olho nas revelações feitas a cabeleireiros, manicures e maquiadores, o Tribunal de Justiça do Rio pensou num projeto inédito para combater a violência doméstica. Através do Mãos Empenhadas contra a Violência, lançado este mês, o tribunal vai treinar os profissionais da área de estética para informar sobre a Lei Maria da Penha, conscientizar suas clientes e encaminhá-las para atendimento, caso necessário.

O tribunal parecer ter acertado em cheio. Há um ano, Eduard Fernandes abriu seu próprio salão no Méier, mas há 25 ele ac-

mula experiência no ramo, o que lhe dá a certeza de que o acolhimento é fundamental. — Já fiz maquiagem para tirar hematomas — conta Ed, como é conhecido, que decorou sua loja com mandalas, símbolo da integração e harmonia. — Muitas vezes, a cliente chega aqui mais para desabafar. O cabeleireiro é o amigo secreto. Ed adotou métodos de terapia holística, por conta própria, para "abraçar" as que chegam mais carentes ou com o coração pesado. Mas ele já planeja fazer o treinamento do tribunal. A hair stylist Guará Silva, uma das primeiras a participar, entende hoje que a autoteste, aliada ao empoderamento, é um caminho não só para acolhimento, mas também para a prevenção de abusos. — Algumas atitudes das clientes me fazem entender



Na cadeira do Ed, O cabeleireiro Eduard Fernandes ainda não fez o curso, mas adota terapia holística para receber clientes em salão decorado com mandalas

que algo não está certo. Elas precisam se abrir e vou mostrar a elas os recursos de ajuda disponíveis.

**NA BARRA, SPA TERAPÊUTICO** Em parceria com a psicóloga Renata Salles de Moraes, ela pretende criar uma espécie de spa terapêutico em seu estúdio, que funciona no Sola Salons, um coworking da beleza na Barra da Tijuca. — A ideia é proporcionar desenvolvimento humano para que as agressões não caiam na normalidade — explica Renata. Em parceria com o Senac-

RJ, o Mãos Empenhadas Contra a Violência já treinou 30 profissionais. Até o fim do ano, cerca de 200 instrutores dos cursos de cabeleireiro e maquiador serão qualificados. Eles atuarão como multiplicadores e, a partir do ano que vem, vão incluir o tema em seus cronogramas de aula. Gerente-executiva do Senac, Luciana Maranhão acredita na capacidade do grupo de formar uma rede de proteção à mulher. — Desde 2017, já formamos quase de dez mil cabeleireiros e maquiadores. Essas pessoas podem fazer a diferença na vida das mu-

lheres daqui para frente. A iniciativa teve início no tribunal de Mato Grosso do Sul. A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, buscou inspiração no projeto para lançar, em breve, o Salve a Mulher, cujas bases ainda não foram divulgadas. No Rio, a capacitação aborda as causas da violência doméstica, a Lei Maria da Penha e a rede de enfrentamento. Integrante da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, a juíza Katherine Jathay acha que os resulta-

8

SEGUNDA-FEIRA, 12-8-2019 | O DIA

PROJETO **O BEM QUE O SESC E O SENAC ME FAZEM**

### Profissionais da beleza em defesa das mulheres

Senac, Sesc e TJ-RJ lançam o inovador programa Mãos Empenhadas Contra a Violência

“Trata-se de uma iniciativa inovadora, que incentiva esse setor da sociedade a atuar de forma preventiva e personalizada”  
ANA CLÁUDIA MARTINS,  
diretora do Senac RJ

o que depender dos profissionais da área da beleza formados pelo Senac RJ, a violência doméstica contra as mulheres sofrerá um duro golpe. E não será com pinicéis de maquiagens, escovas ou tesouras. A arma é a informação. O programa Mãos Empenhadas contra a Violência, parceria entre o Senac RJ, Sesc RJ e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio (TJ-RJ), lançado hoje, tem como objetivo criar uma rede de profissionais de beleza que atuarão na conscientização e no esclarecimento às vítimas de violência doméstica.

Identificando e orientando as clientes com base na Lei Maria da Penha. A estimativa é que, até 2020, sejam impactados cerca de 2 mil alunos dos cursos de Cabeleireiro, Maquiador, Depilação, Manicure e Técnico em Estética da instituição. A diretora do Senac RJ, Ana Cláudia Martins, ratifica que as entidades envolvidas atuarão de acordo com a legislação. “Essa parceria irá atuar de forma alinhada com a Lei Maria da Penha e tem como objetivo sensibilizar e capacitar os futuros profissionais de beleza para serem capazes de conscientizar e esclarecer suas clientes sobre a questão da violência doméstica contra a mulher”. Ana Cláudia também destaca que o programa do Senac, Sesc e TJ-RJ tem um caráter inovador, que incentiva esse setor da sociedade a atuar como multiplicador de forma preventiva



e personalizada, aproveitando a proximidade da relação dos profissionais de beleza com suas clientes. A ideia é que os profissionais consigam identificar possíveis vítimas, seja de violência física, psicológica ou patrimonial, e que possam orientar sobre como procurar ajuda”, diz. O Sesc RJ irá complementar o curso com palestras, debates, oficinas, esquetes teatrais e curtas sobre temas ligados a feminicídio e violência doméstica. Além do Senac RJ, do Sesc RJ e do Coem RJ, são parceiros o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim RJ) e o Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhores do Rio de Janeiro (Sinbel).

A parceria prevê capacitar até 2020, cerca de 2 mil alunos de diferentes cursos do Senac, como cabeleireiro, maquiador, manicure e depilação



Programa irá capacitar instrutores de beleza sobre violência doméstica

Projeto 'Mãos EmPENHAdas Contra a Violência' mira tomar centros de estética em ponto de apoio para vítimas



Projeto deve chegar ao Sul Fluminense em outubro de acordo com previsão do Senac

**Programa é elogiado por profissionais da beleza**

O Sul Fluminense recebe a partir de outubro o projeto "Mãos EmPENHAdas Contra a Violência", que busca treinar esteticistas e cabeleireiros para orientação a vítimas de violência doméstica. O objetivo é aumentar a rede de apoio às mulheres que sofrem algum tipo de ato violento, pois muitas delas acabam desabafando quando procuram salões e clínicas para aumentar a autoestima.

O projeto é desenvolvido pelo Senac-RJ (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), que no dia 12 de agosto firmou uma parceria com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ RJ) visando a ampliação do leque de opções de acolhimento de vítimas. A iniciativa também conta com a participação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem RJ), do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim RJ), do Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Rio de Janeiro (Sinbel) e do Sesc RJ.

De acordo com a gerente executiva de Desenvolvimento de Produtos e Tecnologias da Educação do Senac, Luciana Maranhão, a estimativa é que, até 2020, sejam impactados cerca de 2000 alunos de Cabeleireiro, Maquiador, Depilação, Manicure e Técnico em Estética da instituição.

Luciana esclareceu que os profissionais de beleza nas unidades do Sul Fluminense também serão capacitados.

O Sul Fluminense também será contemplado nesse treinamento a partir do mês de outubro. No p-

loto do programa, serão capacitados cerca de 200 profissionais de Beleza. Lembrando que os instrutores do Senac-RJ que passaram por esse treinamento inicial irão atuar como multiplicadores junto aos demais instrutores da instituição e junto aos alunos - disse.

A gerente executiva ressaltou que já no primeiro treinamento, realizado no dia 19 de agosto, em Copacabana, no Rio, participaram 30 pessoas. O público era formado por instrutores de Beleza do Senac e profissionais convidados pelo Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Rio de Janeiro (Sinbel). Já a próxima ação será no dia 16 de setembro, na unidade do Senac em Nova Iguaçu.

O treinamento, de 4 horas, é ministrado por profissionais do TJ-RJ, da Polícia Militar e por uma psicóloga, que aborda temáticas relativas à violência de gênero, com base na Lei Maria da Penha. E entre as questões abordadas, são discutidas as dificuldades que as vítimas encontram para denunciar esses crimes, devido, por exemplo, à dependência financeira e emocional. Além disso, também são abordados os canais de denúncia e as medidas protetivas que essas mulheres podem adotar - explicou.

Segundo Luciana, trata-se de uma ação preventiva que visa ampliar o fortalecimento a rede de enfrentamento a esse tipo de violência, dando visibilidade às questões de gênero.

Na visão do Senac, o programa "Mãos EmPENHAdas contra a violência" possui uma premissa muito positiva, uma vez que ele incentiva a empatia.

A cabeleireira Carla Mango, que possui um salão de beleza na Rua Oscar de Almeida Gama, no bairro Aterrado, afirmou a ideia é muito interessante e importante.

Não é muito comum, mas já aconteceu de clientes relatarem em meu salão que foram agredidas por seus parceiros e falam para desabafar. Também percebo que algumas clientes desejam denunciar o agressor. Segundo Hilda, as clientes comentam experiências de violência.

Geralmente, elas comem falando mal do casamento e aos poucos vão desabafando. Com o tempo, nós do salão acabamos fazendo o papel de terapeutas. Já tive clientes e até funcionárias que chegaram ao meu salão sem dentes ou com diversos hematomas causados por agressões do parceiro. Neste caso, eu as aconselhava a darem queixa do agressor - afirmou Hilda.

Profissionais de beleza do Rio vão receber treinamento para identificar mulheres vítimas de violência

Objetivo é criar uma rede de profissionais para apoiar na conscientização e no esclarecimento. Ação "Mãos empenhadas contra a violência" é uma parceria do Sesc e do Senac com o Tribunal de Justiça do estado.

Por Bom Dia Rio 12/08/2019 09h17 - Atualizado há um dia



Profissionais de beleza fazem treinamento para ajudar vítimas de violência doméstica

Profissionais de salões de beleza do Rio de Janeiro vão receber treinamento para identificar mulheres vítimas de violência e dar apoio a elas, através do programa "Mãos empenhadas contra a violência", lançado nesta segunda-feira (12).

A ação é uma parceria do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) com o Tribunal de Justiça do estado (TJRJ).

De acordo com o TJRJ, o objetivo é criar uma rede de profissionais de beleza que irão apoiar na conscientização e no esclarecimento às vítimas.

Especialistas da Coordenadoria Estadual da Mulher em situação de violência doméstica e familiar (Coem-RJ) começarão a fazer, esta semana, a capacitação de cerca de 120 instrutores de beleza das unidades do Senca-RJ na Região Metropolitana do Rio para atuarem como multiplicadores junto aos alunos dos cursos da instituição.

A intenção é que os futuros profissionais de beleza desenvolvam competências de escuta e apoio nas temáticas relativas à violência de gênero e possam contribuir para o combate à violência, identificando e orientando as clientes com base na lei maria da penha.

A estimativa é que, até 2020, sejam impactados cerca de 2000 alunos de cabeleireiro, maquiador, depilação, manicure e técnico em estética da instituição.

Conheça a plataforma campeã de rentabilidade e entre para a revolução financeira

PROTEÇÃO ÀTE O ÚLTIMO RIO DE CAELO

De cabeça feita

Profissionais de beleza recebem treinamento para ajudar clientes que dão sinais de que sofrem violência doméstica. Projeto é fruto de parceria entre Senac e TJRJ

Cristelle Ourchane coordenadora-geral das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher

Longe de ser apenas fofoca e futilidade, o "papo de salão" virou um assunto tão sério que até o Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) resolveu entrar na conversa. O órgão lançou este mês um projeto chamado "Mãos empenhadas contra a violência", que visa a treinar cabeleireiros, maquiadores e manicures para que eles possam conscientizar e esclarecer, com base nos princípios da Lei Maria da Penha, as clientes que aparentam ser vítimas de violência doméstica. Atenciosos não só à saúde de cabelos, unhas e pele, profissionais de beleza já atendem suas clientes de forma mais humanizada.

A hairstylist Guará Silva, que já participou do treinamento oferecido pelo TJRJ, entende que a instituição aliada ao empoderamento é um caminho não só de acolhimento, mas de prevenção.

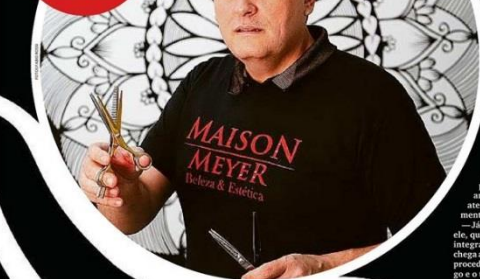
— A ideia é proporcionar desenvolvimento humano, para a mulher cuidar da autoestima e da emoção. Precisamos fazer algo para que as agressões não caiam no silêncio, na normalidade — disse a terapeuta.

Em parceria com o Senac-RJ, o "Mãos empenhadas contra a violência" já treina 30 profissionais que, a partir de agora, terão condições de prestar esclarecimentos e auxiliar mulheres que necessitam de ajuda. Até o fim do ano, cerca de 200 instrutores dos cursos de cabeleireiro e maquiador do serviço de educação profissional serão qualificados. Eles atuarão como multiplicadores para outros professores e, a partir do ano que vem, vão incluir o assunto em suas programações de aula. O primeiro treinamento aconteceu no último dia 19, quando o Sindicato dos Profissionais de Beleza conviou 100 associados para participar. Agora em setembro, haverá outra turma com professores de cursos de beleza do Senac.

Gerente-executiva do Senac-RJ, Luciana Maranhão acredita na capacidade do grupo em formar uma rede de proteção.

— Desde 2017 já colocamos quase 10 mil cabeleireiros e maquiadores no mercado em todo o estado. Essas pessoas podem fazer a diferença na vida dessas mulheres daqui para frente.

«A cliente chega aqui mais para desabafar do que para fazer um procedimento»



'Já fiz maquiagem para tirar hematomas'

Passar horas em um salão pode não ser apenas fruto de uma vontade de se esbaldar, mas de dar um grito de socorro. Atenção: isso, há um ano, Edson Fernandes abriu seu próprio estabelecimento no Méier. Seus 25 anos de experiência lhe fizeram optar por um atendimento mais cuidadoso, em que o acolhimento é a chave-mestra.

— Já fiz maquiagem para tirar hematomas — conta ele, que distribuiu mandalas pelo salão, símbolo da integração e harmonia. — Muitas vezes, a cliente chega aqui mais para desabafar do que para fazer um procedimento estético. O diálogo tem sido mais longo e o trabalho mais curto. O cabeleireiro é o amigo secreto e as histórias morrem na cadeira — revela Ed, que, com ajuda de preceitos da terapia holística, treina seus funcionários para identificar as necessidades de suas clientes.

Inspiração para outras iniciativas



Guará Silva (de vermelho) e Renata Sales, no salão multiplicadoras

O "Mãos empenhadas contra a violência" foi criado pelo TJ de Mato Grosso do Sul, inspirado no projeto, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Iganara Alves, finalizou a elaboração do "Salve uma mulher", nos melhores moldes. Ainda não há detalhes.

No Rio, a capacitação aborda, entre outras coisas, as causas da violência doméstica, a Lei Maria da Penha e a rede de enfrentamento. Membro da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, a juíza Katherine Jathay observa que o treinamento proporciona a sensibilidade necessária para os profissionais perceberem na fala das clientes que elas estão em risco.

— E com elas que elas se abrem e estão livres de julgamento. Então, poderão orientá-las, incentivá-las e conscientizá-las.

A coordenadora-geral das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, delegada Juliana Etherique, acredita na redução da subnotificação.

— Quanto mais as pessoas sabem de seus direitos e que em briga de marido e mulher se mete a colher, salvaremos vidas — afirmou, destacando as 465 mortes registradas este ano, até sexta-feira. x



## Números da ação 2021

07

**Cursos  
Impactados**

+50

**Docentes  
orientando**

108

**Turmas**

+1.000

**Alunos  
Orientados**

## Números da ação 2022

**07**

**Cursos  
Impactados**

**+60**

**Docentes  
orientando**

**124**

**Turmas**

**+1.660**

**Alunos  
Orientados**



Todo formação com os alunos referente ao projeto foi realizado de forma presencial nos laboratórios e ambientes de aprendizagem do Senac RJ, utilizando a metodologia e aplicando a apresentação da Cartilha Lei Maria da Penha, desenvolvida pelo COEM - PJERJ, seguido de debates e pesquisas sobre o tema.

O tema é debatido de forma transversal, durante todo o curso.

Além das atividades com os alunos em nossos laboratórios foram desenvolvidas ações junto ao SESMT para os colaboradores, incluindo os instrutores e durante a pandemia algumas lives com os temas para alunos e colaboradores.

**MÃOS**  
emPENHAdas  
*contra a*  
**VIOLÊNCIA**



## FORTALECENDO OS PROFISSIONAIS DA BELEZA PARA FORTALECER AS MULHERES

